



estt.ipt

Escola Superior
de Tecnologia de Tomar
Instituto Politécnico de Tomar

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	MESTRADO em REABILITAÇÃO URBANA	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	---------------------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Gestão e Coordenação de Obras	2º	1º	5	135	TP:45

DOCENTES	Luís Filipe Rocha de Almeida – Professor Adjunto
-----------------	--

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Os objetivos da unidade curricular, consiste em desenvolver uma visão integrada da Eng^a Civil, do acto de construir, do processo construtivo e dos intervenientes na reabilitação urbana, com maior ênfase nas etapas a montante da execução da reabilitação propriamente dita, percebendo que é indispensável integrar as actividades técnicas com abordagens e estratégias de gestão, conjugadas com os princípios teóricos e prática dos principais conceitos e métodos da gestão da qualidade, conceção, implementação e avaliação de sistemas de qualidade na reabilitação urbana.

A unidade curricular é lecionada com o intuito de desenvolver pela parte do aluno um espírito crítico e consciente das problemáticas da realidade portuguesa da reabilitação urbana, apoiado em trabalhos com aplicabilidade real e que criem ferramentas para a garantia da qualidade, considerando-se de especial relevância a ligação desta política às particularidades do sector da construção e à qualidade da execução traduzindo a fidelidade que um produto final tem de estar conforme as especificações do projecto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Apresentação da Disciplina

Objectivos da disciplina
Introdução à gestão de projetos de reabilitação.
Gestão de projetos de reabilitação de obra.

2. Caracterização da Atividade Construção na Reabilitação

Especificidades da atividade da reabilitação urbana: possíveis evoluções da atividade, especificidades gerais, aspectos específicos da situação portuguesa, a reabilitação urbana noutros países europeus.
Perspectivas e evoluções do sector da reabilitação em Portugal

3. Processo Construtivo na Reabilitação

Síntese do processo construtivo na reabilitação: etapas e principais tarefas, intervenientes e funções, situação portuguesa – diagnóstico, debilidades e acções de melhoria.
Promoção, Viabilidade e Planeamento: Aspectos relevantes na promoção e viabilidades, programa, escolha e designação dos intervenientes.
Estudos e Projetos de Reabilitação: Programa, estudo prévio, anteprojecto ou projecto base, projecto de execução, documentos de comunicação.

4. Conceção e Projeto de Reabilitação e o seu financiamento.

Objetivos, princípios, âmbito e os instrumentos de atuação, os mecanismos de financiamento e os papéis dos vários atores nos processos de reabilitação urbana.

Legislação; Parcerias para a reabilitação urbana; Benefícios Fiscais; Sociedades de reabilitação urbana SRU's.

Programas de apoio para a habitação, habitação a custos controlados, programas especiais de realojamento; Planos Integrados, recomendações técnicas de habitação social; Construção sustentável;

Novo regime de arrendamento urbano;

Solução tradicional de elaboração de projectos: Introdução, tipos de obras, fases, honorários;

Soluções não tradicionais de encomenda de projecto e realização de obras:

Soluções possíveis de encomenda, análise da solução conceção / construção;

Aspectos a ter em conta na escolha da solução da encomenda;

Licenciamentos: síntese do processo de licenciamento;

Projectos – elaboração e organização documental.

5. Introdução às técnicas de Gestão e Coordenação de Projetos de Reabilitação Urbana.

Objectivos da Gestão de Projetos de reabilitação

Principais aspectos sobre que incide a Gestão de Projectos

Perfil, actividades e ferramentas dum Gestor de Projetos, Coordenador e outros intervenientes na reabilitação urbana.

Planeamento como ferramenta da Gestão de Projetos de Construção;

Apresentação e noções gerais das técnicas de planeamento;

Apreciação de propostas como ferramenta da Gestão de Projetos de Construção.

6. Qualidade no processo construtivo, aspetos particulares na Reabilitação Urbana.

Particularidades do sector da construção

Os intervenientes na construção, atribuições, competências e responsabilidades

Objectivos e aspetos atuais da Qualidade. Custos para a obtenção da Qualidade Impacto económico e técnico da não-Qualidade. Os custos da não qualidade. Consequências técnicas da não-Qualidade

Avaliação de riscos e prevenção

Instrumentos da política da Qualidade. Normalização e Certificação

Directivas sobre os produtos da construção

Situação em Portugal

Qualidade do Projeto na reabilitação urbana.

Avaliação da Qualidade do projeto.

Qualidade da Execução e seu controlo, aspetos particulares na reabilitação urbana.

Noção de qualidade na construção

Falta de qualidade e patologias

Acções a empreender para uma melhoria de qualidade na construção nas obras de reabilitação, compatibilização de materiais.

Elaboração de Planos de inspeção e ensaios e respetivos ensaios para obras de reabilitação.

Regime Jurídico de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (RCD), o caso particular da reabilitação urbana.

Planos de Prevenção e Gestão de RCD, casos práticos na reabilitação urbana.

Contenção de fachadas nas obras de reabilitação urbana, a influência da sua envolvente na Segurança Higiene e Saúde no Trabalho.

BIBLIOGRAFIA

- Lei nº 31/2012 de 14 de Agosto de 2012
- Lei nº 32/2012 de 14 de Agosto de 2012
- Decreto-Lei nº 307/2009 de 23 de Outubro de 2009
- Lei nº 31/2009 de 3 de Julho de 2009
- Portaria 1379/2009 de 30 de Outubro de 2009
- Lei nº 60/2007 de 4 de Setembro de 2007
- Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de Janeiro de 2008

- **Decreto-Lei nº 12/2004** de 9 de Janeiro de 2004
- **Recomendações Técnicas de Habitação Social**
- **Gestão de Projectos.** Apontamentos da disciplina. Hipólito de Sousa, FEUP, 2002 (220 páginas)
- **Preparing for Project Management** – David Williams, ASCE Press, New York, 1996
- **A Guide to the Project Management Body of Knowledge** – PMBook Guide, USA 1996
- **Total Construction Project Management** – George Ritz, McGraw-Hill, 1994
- **Curso sobre Regras de Medições na Construção.** M. Santos Fonseca. LNEC 1997
- **Racionalização do Processo de Projecto.** Análise de Soluções não tradicionais de Encomenda de projecto e Obra. Volumes I a VIII. Cabrita A. Seminário 215. LNEC 1977
- **Organização de Projectos de edifícios.** Volumes I e II. Cabrita A. Curso de promoção Profissional 503. LNEC 1974
- **Regras para Elaboração de Projectos.** Cabrita A. ITE 6. LNEC 1974
- **Legislação sobre Projectos e Obras.** A. Correia dos Reis. Edições Técnicas, Lisboa, 1997
- **Cd REEF – Les règles techniques de la construction** – CSTB, Paris, 2001
- **Normas Tecnológicas de la Edificación - 7 volumes** – Ministério de Fomento, Dirección General de la Vivienda, la Arquitectura y el Urbanismo. Madrid, 1998.
- **Boletins do Instituto Português da Qualidade “Qualirama”** (1,2,3,20,21,25,33,38,39,40,41,51...)
- **Borges, J.F.** – Qualidade na Construção, Curso 167, LNEC, Lisboa 1986
- **Crosby, P** – Quality is Free, Mc Graw Hill Book Company
- **Decreto-Lei nº 165/83** de 27 de Abril “Sistema Nacional de Gestão da Qualidade”
- **Decreto-Lei nº 310/90** de 1 de Outubro “A Marca Qualidade LNEC”
- **Directiva 89/106/CEE** de 21 de Dezembro de 1988 “Produtos da Construção”
- **Ganhão, Fernando Nogueira** – A Qualidade Total, Lisboa 1991
- **Juran, J.M.** – Quality Control Handbook, Mc Graw Hill Book Company, 1998
- **LNEC – “Qualidade na Construção”** – Relatório 22/87, Lisboa 1986
- **LNEC – “O Desafio da Qualidade na Construção de Edifícios”** (memória nº 124)
- **Santos, Rui C.; Rebelo, M. Ferreira** – A Qualidade – Técnicas e Ferramentas, Porto Editora
- **Sashkine, Marshall; Kiser, Kenneth J.** – Gestão da Qualidade Total na Prática, Editora Campus
- **MOREIRA DA COSTA, Jorge** - Métodos de avaliação da qualidade de projectos de edifícios de habitação - Tese de Doutoramento, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, 1995.
- **BEZELGA, Artur** - Edifício de habitação - Caracterização e Estimação Técnico-Económica. III parte: Introdução à avaliação da qualidade de projectos e obras. Universidade Técnica de Lisboa / Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa, 1984.
- **ASSOCIATION QUALITEL** - Guide Qualitel. Association Qualitel, Paris, France, 1993.
- **SOCOTEC** - Réussir la qualité dans la construction. Editions du Moniteur, Paris, France, 1992.
- **ABRANTES, Víctor** - Qualidade na construção. Edição da Secção de Construções Civas, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, 1994.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação é feita com base na classificação obtida na frequência e num trabalho.

A classificação final será obtida através da média pesada entre o trabalho (75%) e a frequência (25%), sendo obrigatória a obtenção de nota mínima de 9,5 valores em 20 qualquer uma das partes.

A realização do trabalho é obrigatória para a admissão à frequência ou ao exame.



(Luís Filipe Rocha de Almeida – Professor Adjunto)